

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NA UniEVANGÉLICA: O ARCO DE MAGUERES COMO ESTRATÉGIA METODOLÓGICA

Cristiane Martins Rodrigues Bernardes¹
Evelin Soares de Oliveira Martins²
Rubia de Pina Luchetti³
Pollyana dos Reis Pereira Fanstone⁴
Natasha Sophie Pereira⁵
Eduardo Ferreira de Souza⁶
Daniel Gonçalves Mendes da Costa⁷
Eumar Evangelista de Menezes Júnior⁸

RESUMO

Este trabalho relata a implementação bem-sucedida Curricularização da Extensão nos cursos de graduação da UniEVANGÉLICA durante o primeiro semestre de 2023. O principal objetivo foi analisar a eficácia do uso do 'Arco de Magueres' na execução desse projeto, com um objetivo secundário de apresentar duas experiências específicas desse período. Utilizou-se uma abordagem qualitativa, apoiada por pesquisa bibliográfica e documental, permitindo uma investigação observacional e exploratória. Após a aplicação do método e análise pedagógica, as observações confirmaram resultados positivos nas duas experiências - o curso de bacharelado em Fisioterapia e o curso de bacharelado em Direito - destacando o 'Arco de Magueres' como uma estratégia metodológica eficiente na implementação bem-sucedida da Curricularização da Extensão na UniEVANGÉLICA.

PALAVRAS-CHAVE

UniEVANGÉLICA; Graduação; Curricularização da Extensão; Arco de Magueres.

INTRODUÇÃO

Na UniEVANGÉLICA, em cumprimento ao que foi determinado pelo Ministério da Educação por meio da Resolução MEC/CNE/CES nº 7/2018, esta que atendeu a Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação (PNE) ([2014-2024] - Lei Federal 13.005/2014), foi aprovado pelo CONSU (Conselho Superior Universitário) da UniEVANGÉLICA o Regulamento Institucional da Curricularização da Extensão (Resolução CONSU nº 13, de 17/11/2022).

Aplicando o Regulamento, sob a orientação pedagógica entregue pela ProACAD (Pró-Reitoria Acadêmica), foi iniciado e concluído nos cursos de graduação oferecidos pela UniEVANGÉLICA uma

¹ Doutora. Pró-Reitora Acadêmica da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: cristiane.bernardes@unievangelica.edu.br

² Doutora. Assessora da Pró-Reitoria Acadêmica da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: evelin.oliveira@unievangelica.edu.br

³ Doutora. Assessora da Pró-Reitoria Acadêmica da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: rubia.luchetti@unievangelica.edu.br

⁴ Mestra. Assessora da Pró-Reitoria Acadêmica da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: pollyana.reis@unievangelica.edu.br

⁵ Mestra. Assessora da Pró-Reitoria Acadêmica da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: natasha.sophie@unievangelica.edu.br

⁶ Mestre. Assessor da Pró-Reitoria Acadêmica da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: eduardo.souza@unievangelica.edu.br

⁷ Mestre. Assessor da Pró-Reitoria Acadêmica da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: daniel.costa@unievangelica.edu.br

⁸ Doutor. Assessor da Pró-Reitoria Acadêmica da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: eumar.junior@unievangelica.edu.br

agenda de revitalização dos Projetos Pedagógicos e das Matrizes Curriculares, a fim de que fossem eleitos os componentes curriculares graváveis pela curricularização. A tarefa pedagógica logrou êxito no final no ano de 2022 e os cursos apresentaram seus respectivos pré-projetos dirigidos à agenda e execução da Curricularização da Extensão, vistos apresentados durante a realização do 44º Seminário de Atualização de Práticas Docentes, no mês de janeiro do corrente ano (2023).

Durante o tempo entregue à apresentação dos pré-projetos, no 44º Seminário, muitas foram as discussões e os diálogos pedagógicos (re) produzidos, fomentados pelos Coordenadores de Cursos, em conjunto com os membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE), com os docentes titulares das disciplinas (componentes curriculares) gravadas pela curricularização, com a Pró-Reitora Acadêmica, Profª Dr. Cristiane Bernardes e seus assessores.

As discussões e os diálogos entregaram uma direção para o emprego do 'Arco de Magueres' na agenda e na execução da Curricularização da Extensão nos cursos de graduação oferecidos pela UniEVANGÉLICA.

O Seminário foi importante para o fechamento de uma agenda pedagógica dirigida a execução da Curricularização da Extensão na UniEVANGÉLICA, lembrando que todas as Instituições de Ensino Superior, inclusive esta Universidade, detentoras da autorização para oferecerem cursos de graduação, por força da Resolução MEC/CNE/CES nº 7/2018, tiveram que agendar e, implementar a Curricularização da Extensão a partir do mês de fevereiro do corrente ano (2023).

Entregue a orientação pedagógica, os cursos receberam a instrução/orientação para agendarem e empregarem quando da execução dos projetos de Curricularização da Extensão o 'Arco de Magueres' (FRANÇA, *et. al*, 2016). As Coordenações, os docentes/membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e os docentes vinculados às disciplinas gravadas com a curricularização na matriz curricular dos cursos, em trabalho conjunto (multidisciplinar e interdisciplinar) iniciaram a tarefa e se organizaram pedagogicamente para empregarem o 'Arco de Magueres' na curricularização.

Acompanhando essa corrente, afirmado o emprego do 'Arco de Magueres' na Curricularização da Extensão na UniEVANGÉLICA, resultado do 44º Seminário, o presente trabalho apresenta detalhes pedagógicos do emprego do 'Arco de Magueres' na execução dos projetos de Curricularização da Extensão na Universidade; e transparece sua efetividade por meio de duas experiências providas do 1º semestre do ano de 2023, vivenciadas pelos cursos de bacharelado em Fisioterapia e bacharelado em Direito.

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

CURSO DE FISIOTERAPIA

O curso de bacharelado em Fisioterapia da UniEVANGÉLICA empregando o 'Arco de Maguerez' nos seus pré-projetos de Curricularização da Extensão, alcançaram resultados positivos, pedagogicamente, dentre a função e a missão ditada à curricularização na formação em nível de graduação.

Dos pré-projetos agendados pelo curso, se fez destaque o projeto intitulado: Atenção Fisioterapêutica na Saúde do Trabalhador. Mapeando suas ações pedagógicas, a princípio curriculares, três das disciplinas (componentes curriculares) do 3º Período da Matriz Curricular foram gravadas pela curricularização, sendo-as: Fisioterapia Oncológica; Tecnologia Assistiva; Fisioterapia do Trabalho.

O projeto foi desenhado em plena consonância com as respectivas ementas inscritas nos respectivos planos de ensinos, sendo incluído tópicos como a regulamentação profissional associada à especialização, a fisiopatologia das doenças ocupacionais e relacionadas ao trabalho, a avaliação e diagnóstico cinético funcional do ambiente de trabalho, ergonomia, prescrição de medidas preventivas e condutas, política nacional da saúde do trabalhador e noções de perícia fisioterapêutica.

A temática escolhida para nortear o desenvolvimento do projeto foi a atuação da Fisioterapia na Saúde do Trabalhador, com foco nos colaboradores da UniEVANGÉLICA como população-alvo. A primeira fase do 'Arco de Maguerez', que consiste no reconhecimento da realidade, teve início na primeira quinzena do mês de abril do corrente ano (2023). Durante as atividades, os discentes visitaram diversos setores de trabalho da instituição com o propósito de avaliar posturas no ambiente de trabalho e identificar sintomas de dor osteomusculares. Posteriormente, ainda no mesmo mês (abril) promoveu-se uma roda de conversa para discutir os principais pontos levantados na primeira etapa, com foco nas doenças ocupacionais e nas questões relacionadas à ergonomia.

Após a discussão dos pontos-chave, os discentes matriculados nas respectivas disciplinas foram orientados a buscar artigos científicos em plataformas/periódicos que fossem suporte teórico à temática, estes que após serem levantados foram lidos e discutidos na primeira quinzena do mês de maio de 2023, no ambiente de sala de aula. Como resultado foi alcançado a teorização e a hipótese de solução, terceira e quarta etapas do 'Arco de Maguerez', onde os discentes foram divididos em grupos para discussão e elaboração de possíveis intervenções de correções posturais e ergonômicas. Para aplicação da realidade, quinta e última etapa do Arco, já no mês de junho de 2023, os discentes

voltaram aos postos de trabalho com sugestões e orientações, visando a correção da postura no posto de serviço, aumento da produtividade laboral, bem como melhora da qualidade de vida dos colaboradores. A seguir é apresentado o 'Arco de Magueres' edificado pelo curso, aplicado à curricularização.

CURSO DE DIREITO

O curso de bacharelado em Direito da UniEVANGÉLICA obteve resultados pedagogicamente favoráveis ao incorporar o 'Arco de Magueres' em seus pré-projetos de Curricularização da Extensão. Esses resultados estão alinhados com a função e a missão atribuídas à curricularização na formação de nível de graduação.

Dos pré-projetos agendados pelo curso, se fez destaque o projeto intitulado: A Ressocialização do preso em Anápolis/Goiás: propostas e soluções. Mapeado as ações pedagógicas, a princípio curriculares, três das disciplinas (componentes curriculares) do 3º Período da Matriz Curricular foram gravadas pela curricularização, sendo-as: Direito Constitucional, Direito Penal (Sanções), Direitos Humanos, cada uma respectivamente com carga horária de 20 horas.

Foram traçados no projeto os objetivos, geral: agendar e executar ações de prestação de serviço social e jurídico voltados aos presos em Anápolis, que estão cumprindo pena no presídio Estadual, no que tange a promoção, prevenção e combate ao crime, afim de que haja a derrotabilidade e/ou a diminuição da violência registrada nos últimos anos e buscando a ressocialização dos condenados, estimado o percentual para o ano de 2023; identificar e analisar os tipos de trabalho dos presos no presídio de Anápolis e suas possíveis associações com a questão da ressocialização do condenado; acadêmicos: incluir atividades de extensão no currículo do curso de Direito; acrescentar na formação dos futuros juristas a prática do Direito, imersa numa interdisciplinaridade; entregar habilidades e competências no emprego do Direito a fim de atender a resolução de problemas da sociedade; sociais/comunitários: prestar serviço social e jurídico aos presos em regime fechado reclusos na cidade de Anápolis, (Estado de Goiás), os quais foram encarcerados entre os anos de 2019 e 2022, entregando-as o gozo pleno dos direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, a fim de que sejam-lhes asseguradas as oportunidades e facilidades para viver sem violência, preservando sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual e social. Especificamente, levando aos presos educação, instrução e palestras.

Aplicando o 'Arco de Magueres', primariamente foi realizada uma observação da realidade quanto à prestação de serviço social e jurídico voltados aos presos em Anápolis, que estão cumprindo

pena no presídio Estadual. Essa fase foi concluída ainda no mês de fevereiro de 2023. Após, no ambiente de sala os docentes, em conjunto com os discentes levantaram os pontos-chave dirigidos ao levantamento de hipóteses, tarefa concluída na primeira quinzena do mês de março de 2023. Avançando, ainda no mês de março do corrente ano, no ambiente de sala, foi planejado e executado o levantamento bibliográfico e documental, objetivando a construção de dossiê teórico sobre o conjunto de regras aplicadas quando da ocorrência do ato criminoso, somando a ele conhecimento científico sobre a aplicabilidade da Lei Federal 7.210, conhecida como Lei de Execuções Penais. Em resultado, já no mês de maio foi alcançando a Teorização. Como resultados até essa fase, foi concluída a escrita do pré-projeto, este que passou à condição de projeto de Curricularização. Tão logo, avançando no emprego do Arco foram levantadas as hipóteses de solução para com a realidade observada e já no mês de junho do corrente ano foi devolvida à comunicada carcerária diretrizes dirigidas a práticas/ações de prestação de serviço social e jurídico voltados aos presos em Anápolis, que estão cumprindo pena no presídio Estadual.

DISCUSSÃO

A Curricularização da Extensão é um conceito que ganhou destaque no cenário educacional brasileiro nos últimos anos, especialmente após a Resolução MEC/CNE/CES nº 7/2018, que estabeleceu diretrizes para a integração da extensão universitária no currículo dos cursos de graduação. Essa medida foi uma resposta ao Plano Nacional de Educação (PNE) e buscava fortalecer a relação entre a universidade e a sociedade, promovendo a formação cidadã dos estudantes e contribuindo para a resolução de problemas reais da comunidade.

Entendemos que o conhecimento gerado através da experiência prática oferece uma valiosa contribuição para a sociedade. No entanto, muitas vezes, o acesso ao conhecimento produzido de forma científica não está disponível para a maioria das pessoas. É nesse contexto que a extensão universitária desempenha um papel importante ao compartilhar o conhecimento com a comunidade em geral, através de ações comunitárias voltadas para o desenvolvimento da autonomia das pessoas (MARCHI et al, 2017, p.2).

Nesse contexto, o "Arco de Magueres" se apresenta como uma metodologia que pode ser de grande valia para a efetiva implementação da curricularização da extensão. Desenvolvida por Magueres Camargo em 2004, essa abordagem pedagógica se baseia em cinco etapas: Observação

da Realidade, Pontos Chave, Teorização, Hipóteses de Solução e Aplicação na Realidade. Cada uma dessas etapas visa promover a aprendizagem significativa, integrando teoria e prática, e estimulando o pensamento crítico e reflexivo dos estudantes.

A experiência da UniEVANGÉLICA na aplicação do "Arco de Magueres" para a Curricularização da Extensão em seus cursos de graduação é um exemplo prático de como essa metodologia pode ser benéfica. A instituição, em conformidade com as diretrizes do MEC, se empenhou em revitalizar seus projetos pedagógicos e matrizes curriculares, identificando os componentes curriculares que poderiam ser incorporados à curricularização. Esse processo envolveu coordenações de cursos, docentes, membros do Núcleo Docente Estruturante e a Pró-Reitoria Acadêmica.

O 44º Seminário de Atualização de Práticas Docentes desempenhou um papel fundamental nessa jornada, fornecendo um espaço para discussões e diálogos que direcionaram o uso do "Arco de Magueres" na Curricularização da Extensão. Essa abordagem permitiu que os envolvidos na implementação da extensão curricular fossem além da simples inclusão de atividades práticas no currículo, promovendo uma abordagem mais reflexiva e integradora.

É importante destacar que a Curricularização da Extensão não se trata apenas de cumprir uma obrigação governamental, mas sim de transformar a educação superior em uma experiência mais enriquecedora e relevante para os estudantes e para a sociedade como um todo. O "Arco de Magueres" oferece uma estrutura sólida para esse propósito, incentivando a interdisciplinaridade, o compromisso social e o desenvolvimento de habilidades de resolução de problemas.

As experiências vivenciadas pelos Cursos de Bacharelado em Fisioterapia e Bacharelado em Direito no primeiro semestre de 2023 são exemplos concretos de como a curricularização da extensão com o uso do "Arco de Magueres" pode ser efetiva. Essas experiências proporcionaram aos estudantes a oportunidade de aplicar seus conhecimentos em situações reais, contribuindo para a comunidade e fortalecendo seu senso de responsabilidade social.

Segundo SANTOS (2010) a extensão pode enriquecer a educação dos estudantes, fortalecer os laços entre a academia e a sociedade, e abordar questões e desafios do mundo real por meio de projetos práticos e colaborativos.

Em resumo, a Curricularização da Extensão com o uso do "Arco de Magueres" representa um avanço significativo na forma como a educação superior é concebida e implementada no Brasil. Essa abordagem promove a formação integral dos estudantes, a conexão entre a universidade e a sociedade, e a construção de cidadãos mais conscientes e engajados. É um caminho que valoriza a aprendizagem experiencial, a reflexão crítica e a aplicação prática do conhecimento, preparando os estudantes para os desafios do mundo real.

CONCLUSÃO

As experiências exitosas apresentadas, que sustentam o propósito maior deste trabalho, demonstram que o emprego do 'Arco de Magueres' na execução dos projetos de Curricularização da Extensão na UniEVANGÉLICA; trouxe conquistas pedagógicas e se fez/faz instrumento de significativa efetividade da curricularização na Universidade.

O 'Arco de Magueres' (FRANÇA, *et. al*, 2016) fornece uma estrutura sólida para orientar o desenvolvimento de competências essenciais, como a capacidade de análise crítica, resolução de problemas complexos e tomada de decisões informadas. Além disso, ele promove a empatia e a compreensão das necessidades da comunidade, levando a um compromisso cívico mais profundo e uma conexão mais significativa entre a universidade e a sociedade.

A UniEVANGÉLICA imersa na Educação 5.0, entregando formação integral e de excelência a mais de 76 anos, em todas as áreas da ciência, pedagogicamente se mostrou capaz de não só agendar, mais também de executar a Curricularização da Extensão com maestria e para tanto fez valer o pensamento pedagógico tamanhamente importante na Universidade que vem sendo tratado com zelo e presteza pela PROACAD e pela Reitoria da Universidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei Federal nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia de Assuntos Jurídicos. Brasília/DF, 2014.

BRASIL. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018.** Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Brasília/DF, 2018.

BRASIL. **Parecer CNE/CES nº 608 de 2018.** Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Brasília/DF, 2018.

BRASIL. **Parecer CNE/CES nº 498 de 2020.** Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Brasília/DF, 2018.

DAVIES, J. **Thinking Ahead to Society 5.0.** *Semiconductor Engineering.* 2018. Disponível em: <https://semiengineering.com/thinking-ahead-to-society-5-0/>. Acesso em: 10 ago. 2022.

FRANÇA, FCV; MELO, MC; MONTEIRO, SNC; GUILHEM, D. **O processo de ensino e aprendizagem de profissionais de saúde: a metodologia da problematização por meio do arco de Maguerez**. 2016. Editora Teixeira, Brasília: Coleção Metodologias Ativas.

MARCHI, A.; LIMA, C. M. L.; BORGES, F.; BASTOS, F. C. C.; ORSO, L. É. **Responsabilidade social e extensão universitária: um estudo de caso na Universidade Federal do Amazonas**. XVII Colóquio Internacional de Gestão Universitária, Argentina, 2017.

SANTOS, Marcos Pereira. Contributos da extensão universitária brasileira à formação acadêmica docente e discente no século XXI: um debate necessário. *Conexão UEPG*, v. 6, n. 1, p. 10, 2010.

UniEVANGÉLICA. **Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI**. (2019-2023). Universidade Evangélica de Goiás, 2019.

UniEVANGÉLICA. **Estatuto da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA**. Universidade Evangélica de Goiás, 2020.

UniEVANGÉLICA. **Resolução CONSU nº 13, de 17 de novembro de 2022**. Universidade Evangélica de Goiás, 2020.

UniEVANGÉLICA. **Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia**. (2022). Universidade Evangélica de Goiás, 2023.

UniEVANGÉLICA. **Projeto Pedagógico do Curso de Direito**. (2022). Universidade Evangélica de Goiás, 2023.